



Bodegas Trapiche



Terraza de Los Andes

O coração do **enoturismo** latino-americano

Correio apresenta roteiro pelas 15 vinícolas da região argentina eleitas entre as 50 melhores do mundo pela revista Forbes

AFFONSO NUNES

A época da colheita transforma os vinhedos de Mendoza em espetáculo de cores e aromas. Neste período, as regiões produtoras fervilham de atividade e a província argentina consolida sua posição como epicentro do enoturismo latino-americano. Recentemente, 15 vinícolas mendocinas conquistaram lugar no prestigioso ranking das 50 Melhores Vinícolas do Mundo da revista Forbes, superando produtores tradicionais do velho Mundo como França, Itália e Portugal. Mendoza concentra estrutura impressionante: cerca de 900 vinícolas, das quais 209 recebem visitantes, formando a maior rede de enoturismo do continente. Responsável por 70% da produção vinícola nacional e 91% das exportações argentinas, a província consolidou supremacia através de excelência consistente. O ranking Forbes, elaborado em parceria com especialistas da britânica Virgin Wines, utilizou critérios rigorosos: importância histórica, inovação, engajamento do consumidor, sustentabilidade e responsabilidade social - esses dois últimos com mais peso na elaboração do ranking.

O que torna Mendoza especial? A região beneficia de condições geográficas e climáticas singulares que definem seu terroir. Localizada aos pés da Cordilheira dos Andes, a província apresenta altitude que varia entre 600 e 3.111 metros, criando microclimas distintos que influenciam diretamente a qualidade e características dos vinhos. Os três ventos que moldam o clima — Polar, Zonda e Sudestada — regulam naturalmente a temperatura e umi-

dade dos vinhedos, prevenindo doenças e concentrando aromas nas uvas. O solo, formado por depósitos aluviais dos Andes, oferece drenagem excepcional e minerais que conferem complexidade aos vinhos. A baixa pluviosidade anual (cerca de 200mm) exigiu técnicas inovadoras de irrigação, desenvolvidas pioneiramente em Mendoza, que permitiram transformar terras áridas em vinhedos de excelência. Essa combinação única — altitude, vento, solo e clima seco —

criou um terroir que se tornou sinônimo de qualidade internacional, especialmente para a Malbec, casta símbolo do vinho argentino.

Nas principais regiões vinícolas de Mendoza — Maipú, Luján de Cuyo e Vale do Uco — encontram-se bodegas das mais variadas características, todas oferecendo experiências que entregam muito mais do que a simples degustação de seus respeitáveis rótulos. Confira, abaixo, o roteiro que o Correio preparou para você



Bodega Lagarde



Luigi Bosca

Bodega Trapiche (4ª)

Fundada em 1833, foi pioneira na exportação de vinhos argentinos. Oferece visitas ao museu com exposições sobre a história da vinícola, degustação de vinhos de edição limitada disponíveis apenas no local, jantares no Espacio Trapiche (restaurante premiado pelo Guia Michelin) e passeios pelos jardins com lavanda e oliveiras centenárias.

Bodega Lagarde (5ª)

Fundada em 1897, é administrada pelas irmãs Sofia e Lucila Pescarmona desde 1969. Proporciona jantares no Fogón Cocina de Viñedo com menus degustação de sete pratos e no Zonda Cocina de Paisajes, restaurante estrela Michelin com culinária argentina moderna inspirada na paisagem andina.